



NOTICIÁRIO PARA DIVULGAÇÃO POR JORNAIS, REVISTAS, EMISSORAS DE RÁDIO E DE TELEVISÃO E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DE TODO O PAÍS

Com apoio do BNDES, Romi moderniza-se e instala mais uma fábrica de máquinas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedeu financiamento, no valor de Cz\$ 4,4 bilhões, à Indústria Romi S.A. para concluir a construção de uma fábrica de máquinas-ferramenta com comando numérico computadorizado (MFCNC) de última geração, com capacidade para produzir 50 unidades por mês, no município paulista de Santa Bárbara D'Oeste. Os recursos, que cobrem cerca de 60% do investimento total, serão empregados também na absorção de tecnologia para desenvolvimento de protótipos de centros de usinagem.

A Romi é no Brasil a empresa líder no setor de máquinas-ferramenta, sendo seguida pela Nardini. Atualmente a empresa tem um dos maiores parques de máquinas-ferramenta com comando numérico do País, e está desenvolvendo um programa tecnológico com alto grau de sofisticação técnica voltado para máquinas com comando numérico computadorizado, fundamentais no processo de modernização e automação da indústria de bens de capital.

Estudo feito recentemente pelo BNDES prevê para os próximos anos uma demanda expressiva desse tipo de máquinas, resultante do processo de modernização da indústria de bens de capital sob encomenda e dos demais setores industriais. As esti-

mativas do Banco indicam taxas de crescimento da demanda até 1995 entre 25 a 30% ao ano.

A Romi atua no setor de bens de capital seriado fabricando tornos, fresadoras e injetoras de plástico, convencionais e a controle numérico computadorizado, além de máquinas especiais. O setor de bens de capital seriado compõe-se de diversos segmentos, destacando-se os de máquinas e implementos agrícolas, máquinas têxteis e o de máquinas-ferramenta.

ALIPERTI

Colaboração financeira de Cz\$ 1,3 bilhão foi concedida pelo BNDES à Siderúrgica J.L. Aliperti S.A. (localizada no bairro da Água Funda, na capital paulista), que utilizará os recursos na modernização e racionalização da produção de sua usina, com capacidade para produzir 400 mil toneladas de aço laminado por ano.

O projeto da empresa prevê a substituição dos alto-fornos e a construção de nova aciaria. Após a sua conclusão a Siderúrgica Aliperti aumentará sua produção de gusa em 16,5%, a de aço líquido em 14,3% e a de produtos acabados em 21,6%.

O investimento total do projeto é de 4,7 milhões de OTN. O BNDES e sua subsidiária Finame deverão participar com cerca de 60%.

No Rio, nova unidade de química fina vai criar 200 empregos diretos

Um crédito de Cz\$ 6,3 bilhões foi concedido pelo BNDES à empresa Pan-Americana S.A. Indústrias Químicas, que empregará os recursos na instalação de uma fábrica de produtos inorgânicos e de química fina no Distrito Industrial de Santa Cruz, no município do Rio de Janeiro.

A Pan-Americana é a única produtora nacional de sacarina, utilizada na fabricação de adoçantes e dentífricos. É também a única fornecedora brasileira de resimpol – resina usada na fabricação de esmaltes para unhas.

A fábrica que a Pan-Americana instalará no Rio de Janeiro vai criar 200 empregos diretos, dos quais 30 são para mão-de-obra altamente especializada. Além de sacarina e resimpol a unidade de Santa Cruz fabricará 14 outros produtos.

A empresa decidiu localizar em Santa Cruz sua nova fábrica devido à proximidade do porto do Rio de Janeiro, por onde receberá as matérias-primas e

exportará parte de sua produção. Além disso, ficará próxima dos principais centros consumidores dos seus produtos (São Paulo e Rio). A Pan-Americana tem outra unidade industrial operando no bairro carioca de Honório Gurgel.

O BNDES participará do projeto com 35,2% do investimento total. A Finame (Agência Especial de Financiamento Industrial), subsidiária do Banco, está analisando um crédito solicitado pela empresa no valor de Cz\$ 4 bilhões, para aquisição de máquinas e equipamentos necessários ao projeto, o que elevará a participação do Sistema BNDES a 63% do investimento total.

Na unidade atualmente existente em Diadema, SP, serão mantidas plantas-piloto destinadas a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Mas em 1991 a empresa pretende centralizar em Santa Cruz todo o departamento de P&D, permanecendo em Honório Gurgel a seção de engenharia de processo e projetos.

Petroquímica amplia produção no Sul

A PPH – Companhia Industrial de Polipropileno recebeu um crédito, de Cz\$ 3,5 bilhões do BNDES para ampliar sua capacidade nominal de produção de polipropileno das atuais 80 mil toneladas/ano para 130 mil, em nova unidade industrial a ser instalada no Pólo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul.

Com a ampliação a PPH poderá acompanhar o crescimento da demanda interna de polipropileno e gerar excedentes para exportação. O polipropileno é um dos termoplásticos mais usados em todo o mundo e tem largo emprego na indústria automobilística, na de embalagens e em outras. A empresa gaúcha fabricará o produto a preços competitivos internacionalmente, uma vez que utilizará tecnologia de última geração, fornecida pela em-

presa Himont, uma "joint-venture" formada pela Montedison, italiana, e a Hércules, norte-americana.

Os equipamentos e materiais a serem empregados na expansão da PPH são em sua maioria de fornecedores nacionais. A empresa recebeu também um financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para desenvolvimento de um novo catalisador, que tornará seu produto mais competitivo.

Sediada em Porto Alegre, a PPH é uma empresa controlada pela Olvebra, a Petroquisa e a Himont do Brasil. Sua unidade industrial, que está em operação desde 1980, está situada no Pólo de Triunfo. O Brasil só tem duas outras empresas produtoras de polipropileno – a Polibrasil, situada em São Paulo, e a Polipropileno, na Bahia.

Klabin recebe Cz\$ 22 bilhões para ampliar produção de papel

A Indústria Klabin de Papel e Celulose S.A. – IKPC – recebeu um financiamento de Cz\$ 22 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para ampliar sua produção de papéis de 650 mil toneladas por ano para 1,25 milhão e iniciar a fabricação de pa-

péis revestidos de pasta mecânica, atualmente importados.

Os investimentos da Klabin integram-se ao II Plano Nacional de Papel e Celulose, que prevê aplicações de cerca de US\$ 6 bilhões até 1995, quando a produção nacional de celu-

lose será ampliada para 3,2 milhões de toneladas/ano; a de papel para 4,4 milhões de toneladas anuais; e a de pasta de alto rendimento será de 536 mil t/ano.

O projeto de expansão da empresa será executado na unidade industrial

de Telêmaco Borba, no Paraná, através de reformas de máquinas e outros melhoramentos a serem introduzidos na fábrica, como a instalação de um filtro biológico para tratamento dos efluentes e de uma torre de resfriamento. A produção de papéis revestidos destina-se à impressão de revistas.

Fallam
2
as
r
C
papirins

BNDES investe até novembro Cz\$ 775 bi: crescimento real de 9%

Os desembolsos do Sistema BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e suas subsidiárias Finame e BNDESPAR) no período de janeiro a novembro deste ano atingiram um total de Cz\$ 775 bilhões — um crescimento real (acima da inflação) de 9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando somaram Cz\$ 128 bilhões. Os desembolsos em novembro último chegaram a Cz\$ 183 bilhões — um crescimento real de 6% em comparação com novembro de 1987, quando os recursos liberados foram de Cz\$ 21 bilhões.

Na Finame (financiamentos para compra de máquinas e equipamentos) os desembolsos tiveram um aumento real de 12% de janeiro a novembro: foram liberados Cz\$ 248 bilhões (no mesmo período do ano anterior, Cz\$ 47 bilhões). Os desembolsos da Finame em novembro totalizaram Cz\$ 44 bilhões (queda real de 45% em relação aos Cz\$ 9,8 bilhões liberados em novembro de 87).

Os investimentos da BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que dá apoio financeiro através de participações acionárias nas empresas, foram de Cz\$ 50 bilhões no período janeiro-novembro, com um crescimento real de 196% em relação aos Cz\$ 3,3 bilhões investidos no mesmo período do ano passado. No mês de novembro a BNDESPAR investiu Cz\$ 4,7 bilhões — um avanço real de 86% em comparação com o total de Cz\$ 314 milhões liberado em novembro de 1987.

As aprovações de financiamentos nos onze primeiros meses deste ano somaram Cz\$ 995 bilhões, com um aumento real de 20% em relação ao mesmo período de 87 (Cz\$ 191 bilhões). Em novembro o total alcançou Cz\$ 157 bilhões (queda real de 41% em relação aos Cz\$ 32 bilhões aprovados em novembro do ano passado).

As prioridades concedidas (solicitações de financiamento acolhidas por se enquadrarem nas linhas de crédito e nos programas do Banco e das subsidiárias) atingiram no período um valor de Cz\$ 1,25 trilhão — um crescimento real de 13% em relação ao período janeiro-novembro do ano passado (Cz\$ 263 bilhões). Em novembro último as prioridades concedidas totalizaram Cz\$ 204 bilhões, o que significou uma queda real de 3% (em novembro de 87, Cz\$ 25,9 bilhões).

O valor global das consultas para financiamentos atingiu Cz\$ 1,41 trilhão (queda real de 48% em comparação com o valor das consultas recebidas no mesmo período do ano passado — Cz\$ 643 bilhões). As consultas recebidas em novembro último somaram Cz\$ 154 bilhões: houve uma queda real de 90% em relação aos Cz\$ 185 bilhões de novembro de 1987.

SISTEMA BNDES

LIBERAÇÕES								
DISCRIMINAÇÃO	Jan/Nov 1987 Cz\$ Milhões	Jan/Nov 1988 Cz\$ Milhões	Jan/Nov 1988 OTN Mil	Variação Real %	Novembro 1987 Cz\$ Milhões	Novembro 1988 Cz\$ Milhões	Novembro 1988 OTN Mil	Variação Real %
Área de Projetos I	15.283,7	134.373,3	66.919,7	41	1.723,5	45.048,8	11.934,3	221
• Mineração e Metalurgia...	6.480,8	50.813,5	23.974,9	17	1.074,2	22.729,2	6.021,4	160
• Química e Petroquímica	3.269,9	51.564,2	25.711,1	163	244,3	13.128,3	3.477,9	560
• Bens de capital e indústrias tradicionais ...	5.533,0	31.995,6	17.233,7	1	405,0	9.191,3	2.435,0	179
Área de Projetos II	19.748,4	60.011,8	34.107,6	-49	2.880,2	16.736,8	4.433,9	-29
• Energia	8.581,4	15.854,2	8.545,5	-68	96,6	5.264,3	1.394,6	569
• Infra-estrutura	11.167,0	44.157,6	25.562,2	-35	2.783,6	11.472,5	3.039,3	-49
Área de Projetos III								
• Repasses para aplicação por instituições financeiras	25.643,0	117.132,8	65.239,8	-26	3.473,2	26.729,9	7.081,3	-6
Área de Projetos IV	2.662,4	27.989,1	15.560,0	96	391,1	7.246,0	1.919,6	127
• Agricultura	2.645,3	27.320,0	15.126,3	92	391,1	7.117,4	1.885,5	123
• Operações sociais	17,1	669,1	433,7	977	0,0	128,6	34,1	—
Área Financeira								
• Mercado de capitais	1.434,2	22.878,5	10.312,8	169	264,1	11.994,9	3.177,7	458
BNDESPAR	3.379,3	50.289,2	29.426,4	196	314,0	4.761,6	1.261,4	86
FINAME	47.182,9	248.803,6	161.916,1	12	9.816,8	44.088,2	11.679,8	-45
• ESPECIAL	8.775,6	68.840,7	40.646,2	31	1.258,1	16.359,2	4.333,9	60
• AUTOMÁTICO	38.407,3	179.962,9	121.269,9	7	8.558,7	27.729,0	7.346,0	-60
TOTAL ORDINÁRIOS	115.333,9	661.478,3	383.482,5	4	18.862,9	156.606,2	41.488,1	2
FINSOCIAL/PROCERA	899,6	25.666,5	13.511,8	372	237,4	7.606,6	2.015,1	293
Fundo da Marinha								
Mercante	8.344,8	68.016,6	36.434,0	39	1.791,3	17.342,1	4.594,3	19
PROÁLCOOL	174,6	422,0	286,9	-49	0,0	123,4	32,7	—
Programa de Conservação de Energia	36,9	608,2	430,3	220	0,0	0,0	0,0	—
JARI	792,7	5.295,1	4.299,3	11	0,0	0,0	0,0	—
OUTROS	2.549,5	14.015,6	7.704,2	-6	299,3	1.780,2	471,6	-27
TOTAL VINCULADOS	12.798,1	114.024,0	62.666,6	50	2.328,0	26.852,3	7.113,7	42
TOTAL	128.132,0	775.502,3	446.149,1	9	21.190,9	183.458,5	48.601,8	6

CONSULTAS, PRIORIDADES E APROVAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO	Jan/Nov 1987 Cz\$ Milhões	Jan/Nov 1988 Cz\$ Milhões	Jan/Nov 1988 OTN Mil	Variação Real %	Novembro 1987 Cz\$ Milhões	Novembro 1988 Cz\$ Milhões	Novembro 1988 OTN Mil	Variação Real %
Consultas recebidas	643.242,6	1.415.665,1	1.025.335,6	-48	185.555,9	154.443,8	40.915,2	-90
Prioridades concedidas	263.794,4	1.253.012,5	946.451,0	13	25.973,7	204.723,2	54.235,2	-3
Aprovações	191.381,1	995.129,2	703.111,9	20	32.608,0	157.259,3	41.661,1	-41
• REC. ORDINÁRIOS	166.563,1	912.100,9	659.479,4	32	30.931,1	144.466,9	38.272,1	-43
• REC. VINCULADOS	24.818,0	83.028,3	43.632,5	-47	1.676,9	12.792,4	3.389,0	-6